

CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA NONA LEGISLATURA EM 10 DE NOVEMBRO DE 2025.

Aos dez dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, em sua sede à Rua Joaquim Rodrigues Barbosa nº 10, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Sentinela do Sul/RS para uma sessão ordinária. Estavam presentes os Vereadores Bruno Vicereki Trescastro, Dilvane Correa de Lima, Gerson Luiz de Oliveira Dias, Jacir Raphaelli Bernar, Jorge Vitor Almeida Ferreira, Marcia Seixas, Marcio Silva, Rejane Silveira Rodel e Rogles Costa Carvalho. Havendo o número legal de vereadores presentes o Presidente declarou abertos os trabalhos.

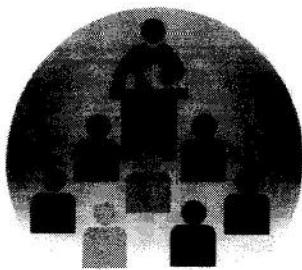
EXPEDIENTE: Foi aprovada a Ata da Trigésima Quarta Sessão Ordinária do dia 04 de novembro de 2025. Foi recebido o Pedido de Informação nº 102/2025 de autoria do Vereador Gerson Luiz de Oliveira Dias. Foi recebido o requerimento nº 002/2025 de autoria da vereadora Rejane Silveira Rodel e Vereador Jorge Vitor Almeida Ferreira solicitando a convocação do Secretário de administração, sendo colocado em votação e acatado por unanimidade dos votos. Foi recebido o Pedido de Providências nº 293/2025 de autoria do Vereador Rogles Costa Carvalho. Foi recebido o Pedido de Providências nº 294/2025 de autoria da Vereadora Marcia Seixas. Foram recebidos os Pedidos de Providências nº 295/2025, nº 296/2025, nº 298/2025 e nº 299/2025 de autoria do Vereador Marcio Silva. Foi recebido o Pedido de Providências nº 300/2025 de autoria da Vereadora Rejane Silveira Rodel. Foi recebido o Pedido de Providências nº 301/2025 de autoria do Vereador Bruno Vicereki Trescastro. Foi recebido o ofício nº 358/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 091/2025. Foi recebido o ofício nº 359/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 092/2025. Foi recebido o ofício nº 360/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 093/2025. Foi recebido o ofício nº 361/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 094/2025. Foi recebido o Projeto de Lei nº 075/2025 que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar em caráter temporário e de excepcional interesse público, na forma do Art. 37, inc. IX, da Constituição Federal de 1988, 06 (seis) Motoristas, 01 (um) Visitador de PIM (área 02).” Foi recebido o Projeto de Lei nº 076/2025 que “Cria cargo de Chefe de Setor da Unidade de Cadastramento Territorial Rural do Município de Sentinela do Sul/RS.” Foi recebido o Projeto de Lei nº 077/2025 que “Cria a comissão permanente de organização, regulamento e fiscalização dos cemitérios do Município de Sentinela do Sul/RS e cria Gratificação de Função.”

ORDEM DO DIA:

Foi colocado em discussão e logo aprovado por unanimidade dos votos o Projeto de Lei Legislativo nº 011/2025 que “Dispõe sobre a prioridade de comerciantes e empreendedores locais na instalação de barracas para comercialização em eventos e festas promovidas ou apoiadas pelo Município de Sentinela do Sul/RS, e dá outras providências”. Foi colocado em discussão e logo aprovado por unanimidade dos votos o Projeto de Lei Legislativo nº 017/2025 que “Altera dispositivos da Lei Municipal nº 208, de 03 de janeiro de 1996, que “Dispõe sobre o Cemitério Municipal e dá outras providências”, adequando-os à legislação federal vigente quanto aos prazos para exumação e registro de óbito”. Foi colocado em discussão e logo aprovado por unanimidade dos votos com emenda modificativa nos Artigos 1º, 3º e 6º o Projeto de Lei Legislativo nº 018/2025 que “Institui, no âmbito do Município de Sentinela do Sul/RS, o Programa de Danças Gaúchas nas Escolas Municipais, a ser desenvolvido no turno inverso ao das aulas regulares, e dá outras providências”. Foi colocado em discussão e

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa nº 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



logo após aprovado por unanimidade dos votos o Projeto de Resolução nº 002/2025 que “Cria a Procuradoria Especial do Idoso no âmbito da Câmara Municipal de Sentinela do Sul – RS e dá outras providências”. Foi colocado em discussão e logo após aprovado por unanimidade dos votos o Projeto de Lei nº 069/2025 que “Dispõe sobre o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Municipal, e dá outras providências”. Foi colocado em discussão e logo após aprovado por unanimidade dos votos com emenda modificativa no Artigo 2º o Projeto de Lei nº 072/2025 que “Institui o Programa de Recuperação Fiscal do Município de Sentinela do Sul/RS”. Foi colocado em discussão e logo após aprovado por unanimidade dos votos o Projeto de Lei nº 075/2025 Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar em caráter temporário e de excepcional interesse público, na forma do Art. 37, inc. IX, da Constituição Federal de 1988, 06 (seis) Motoristas, 01 (um) Visitador de PIM (área 02). Foi colocado em discussão e logo após aprovado por unanimidade dos votos o Projeto de Lei nº 076/2025 Cria cargo de Chefe de Setor da Unidade de Cadastramento Territorial Rural do Município de Sentinela do Sul/RS. Foi colocado em discussão e logo após aprovado por unanimidade dos votos o Projeto de Lei nº 077/2025 Cria a comissão permanente de organização, regulamento e fiscalização dos cemitérios do Município de Sentinela do Sul/RS e cria Gratificação de Função.

GRANDE EXPEDIENTE:

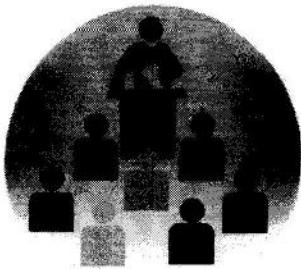
Vereador Dilvane Correa de Lima: Boa noite, colegas vereadores, e também às pessoas que nos acompanham aqui e em casa. Subo a esta tribuna hoje não para reclamar, mas para fazer uma sugestão à Prefeitura. Quando forem realizar algum serviço ou interditar um local, que isso seja melhor comunicado à comunidade, e também a nós, vereadores. Digo isso porque hoje eu mesmo divulguei nos meus status que a ponte do Passo da Venda estaria fechada para obras de regularização. E, para minha surpresa, ao passar por lá, vi que a ponte realmente estava fechada, mas não havia ninguém trabalhando. Nenhuma movimentação, nada sendo feito. Fiquei sem saber o que estava acontecendo, se houve algum problema entre a empresa e a Prefeitura, ou se a concretagem, que estava prevista para hoje, foi adiada. O fato é que as pessoas começaram a me cobrar, porque viram minha publicação e acharam que as obras estavam em andamento. Recebi várias mensagens perguntando: “Cadê a obra? Fecharam a ponte e não estão fazendo nada.” E isso me deixou chateado, pois eu apenas repassei a informação que tinha, como vereador daquela região. Inclusive, uma pessoa me relatou que, por causa do desvio, quase sofreu um acidente, graças a Deus não aconteceu nada mais grave. As estradas alternativas são muito estreitas, e um caminhão acabou tombando numa curva. Na hora, liguei para o prefeito e pedi para o Arami ir até o local e ajudar a retirar o caminhão com a patrula. Então, deixo aqui esse pedido de bom senso e melhor comunicação. Quando uma obra for iniciar, que realmente comece. E se for adiada, que a comunidade seja informada. Porque nós, vereadores, também somos cobrados por essas situações. Era isso, senhor presidente. Muito obrigado e uma boa noite a todos.

Vereador Bruno Vicereki Trescastro: Mais uma vez, boa noite a todos. Quero comentar sobre o meu pedido referente ao senhor Hélio Rieff, na localidade da Palmeira. Esse é o primeiro pedido que posso embasar com a lei municipal de minha autoria, que tive a

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

W. Gomes *W. Gomes* *W. Gomes* *W. Gomes* *W. Gomes*



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo

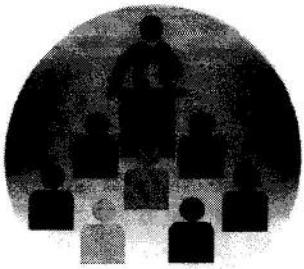


felicidade de ver aprovada por unanimidade pelos colegas vereadores. Essa lei reforça a importância da nossa fumicultura, que é de extrema relevância para o município. O senhor Hélio me relatou que já faz cerca de 30 dias que solicitou o serviço de terraplanagem para a instalação de um forno, e agora estamos chegando ao período de secagem do fumo. Por isso, faço um apelo ao prefeito para que converse com a secretaria responsável, não sei se a atribuição é da Secretaria de Obras ou da Secretaria de Agricultura, já que se trata de um agricultor, para que esse serviço seja realizado com urgência. Como costumo dizer, e está até escrito no pedido, *a planta não espera*. Se o prazo chegar e o forno ainda não estiver pronto, ele corre o risco de perder parte da produção. Agora que temos essa lei, que já existia em nível estadual e agora também é municipal, é importante que seja respeitada e que se dê a devida atenção não apenas a ele, mas a todos os nossos agricultores. Também gostaria de comentar outro pedido que vi, se não me engano, do vereador Márcio, relacionado à construção de uma creche. Eu também já havia apresentado essa solicitação em fevereiro e aproveito para convidar o vereador a unirmos esforços e, quem sabe, irmos juntos até o gabinete do prefeito para reforçar essa demanda. Nós estivemos na Emater, eu e o vereador Dilvane para conversar sobre o programa Terra Forte, que nos foi devidamente esclarecido. Na sexta-feira encerrou-se o prazo para apresentação dos recursos. Eu ainda não tenho conhecimento de quantos foram apresentados, mas até amanhã devemos saber, justamente para acompanhar como está sendo feita a apreciação desses recursos. Durante a visita à Emater, inclusive, comentamos e pudemos atestar a lisura de todo o processo. Ah, só um parêntese: eu não estarei na cidade na quinta-feira, e vai ocorrer uma reunião na Emater pela manhã. Então, peço que algum dos colegas vereadores possa nos representar nessa reunião, que é importante. Lá, nos foi explicado detalhadamente como funcionou o sistema de pontuação e demais critérios. No nosso entendimento, o certame ocorreu com toda a transparência necessária. Na sequência, descemos até a farmácia municipal, onde realizamos uma diligência. Conversamos com a farmacêutica, e a secretaria de saúde também nos atendeu. Elas nos mostraram os medicamentos que estão em falta e explicaram quais são os procedimentos para solicitar novos itens. Foi apresentado, inclusive, o site da Famurs, onde a população pode acompanhar a lista de medicamentos disponíveis e os que estão em falta. Seria interessante, com a autorização do presidente desta Casa, criarmos um card para as redes sociais, com o link direto, para que a comunidade possa acessar, consultar os medicamentos e se informar melhor sobre o abastecimento. E, nessa visita, muitos municípios que passavam por ali nos abordaram. Uma mãe, em especial, nos perguntou: "E as creches?" Eu até fiz todo esse comentário para chegar justamente nesse ponto: as creches. As mães querem trabalhar, mas não têm onde deixar seus filhos. E, de fato, as mulheres precisam de emprego, temos bastante oferta de trabalho braçal no município, trabalho pesado, mas é preciso pensar também em oportunidades mais adequadas ao público feminino. Já fizemos esse pedido anteriormente, no sentido de atrair empresas que possam gerar empregos voltados às mulheres, porque, de certa forma, a parcela masculina já está, em grande parte, empregada. O foco agora deve ser justamente as mulheres e mães, que precisam de um local seguro para deixar seus filhos enquanto trabalham. Convido o vereador Márcio e os demais colegas que queiram nos acompanhar para conversarmos com o prefeito, pois já existe um projeto cadastrado no FNDE, um projeto elaborado pela prefeitura para a construção de uma creche. Enquanto essa

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa nº 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

para conversarmos com o prefeito,
projeto elaborado pela prefeitura p
Rua Joaquim Rodrigues Barbosa
Fone: (51) 3679-
Yanic



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo

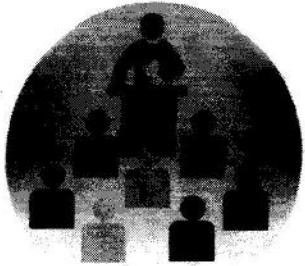


construção não se concretiza, seria importante o Executivo avaliar a possibilidade de alugar um imóvel e iniciar o funcionamento de uma creche provisória. Há tantos imóveis disponíveis para locação no município. Se não houver essa iniciativa, vamos continuar aguardando indefinidamente a construção de uma creche e, com isso, as mães seguirão sem poder trabalhar por falta de onde deixar seus filhos. Por fim, quero comentar sobre o encontro de carros rebaixados que aconteceu recentemente no nosso município. Foi um evento particular, organizado pelo Clube de Arrasto, que é um grupo bastante conhecido, comecei a seguir a página deles, que, se não me engano, conta com quase sessenta mil seguidores em todo o Brasil. E, quando eles divulgam o local onde será o encontro, pessoas de todo o país acabam sabendo e acompanhando pelos stories e status onde o evento está acontecendo. O nosso município, então, foi mostrado para todo o Brasil. Antes do meio-dia, passei de carro para dar uma olhada no evento e nos carros rebaixados. Vi que o pessoal estava todo sentado em cadeiras de praia, fazendo um churrasco, com som baixo, em um ambiente familiar, todos contemplando os carros, conversando e trocando ideias. Depois, fiz um vídeo mostrando-os saindo da Fundec, do nosso parque, com os carros rebaixados. O pessoal da organização me chamou, o Clayson, que é aqui de Sentinela, um dos organizadores e me disse algo que gostei muito de ouvir: veio gente de Santa Catarina e amou o nosso município. O pessoal viu um parque com sombra, ruas com bom acesso para circular com os carros, e ainda destacou o apoio da prefeitura. Eles até postaram um agradecimento dizendo que havia água instalada, iluminação e churrasqueira funcionando. Tudo isso mostrou para o estado e até para outros lugares do país a nossa receptividade. Esse tipo de evento ajuda a promover o turismo e, com certeza, fará com que mais pessoas venham no próximo ano. Por isso, peço que a prefeitura ofereça ainda mais apoio no ano que vem e, se possível, inclua esse encontro de carros rebaixados no nosso calendário oficial de eventos, pois é algo que só tem a somar. O pessoal é muito bacana, conversei com alguns e, como o Clayson comentou, todos ficaram encantados com Sentinela e estão levando uma imagem muito positiva do nosso município. Isso é extremamente importante para nós. Toda forma de divulgar bem o nome do nosso município é um benefício para todos nós. É isso aí. Muito obrigado pela atenção. Boa noite.

Vereador Marcio Silva: Boa noite, senhor presidente, aos novos colegas vereadores, aos amigos que estão aqui no plenário e a todos que nos acompanham em suas casas pela live. Nesta noite, quero fazer um agradecimento especial ao nosso assessor, Roger, à nossa advogada, doutora Bárbara, e também ao colega vereador Gerson, que nos ajudou e se colocou à disposição para elaborarmos o projeto que tem como objetivo beneficiar os nossos municípios em relação às barracas montadas durante as festas aqui na cidade. Lá no início do nosso trabalho nesta Casa, fomos procurados pelo pessoal que trabalha nessas festas, pedindo o nosso apoio para que fizéssemos algo que os ajudasse nos dias de evento, garantindo que pudessem montar suas barracas com mais segurança e tranquilidade.]Depois de muita conversa, análise e troca de informações, conseguimos elaborar o projeto de lei o nosso primeiro projeto, que hoje está sendo votado. Agradeço também aos colegas vereadores que apoiaram e votaram favoravelmente. Espero que possamos continuar trabalhando e contribuindo com melhorias para os nossos municípios de Sentinela do Sul. Deixo aqui o meu agradecimento a todos. O colega também mencionou a questão da creche, e eu concordo plenamente: esse é um grande anseio

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

 Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80    



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



das mães. Muitas delas trabalham e nos procuram pedindo ajuda. Algumas precisam pagar babás, e, muitas vezes, acabam destinando mais da metade do que ganham apenas para isso. Por isso, é fundamental que possamos ter uma creche no nosso município. Estive também conversando com alguns agricultores, e nos colocamos à disposição para ajudar no que for possível, atendendo às demandas e necessidades da nossa agricultura. Eles me solicitaram as curvas de nível, e esse foi o pedido que fiz nesta noite à Secretaria da Agricultura. Fui até a Emater para saber como estava o andamento da questão da água e também para me informar sobre as curvas de nível. Tivemos uma boa conversa, e quero deixar aqui o meu agradecimento. Fui muito bem atendido, e a responsável me explicou como funciona o processo. Ela também me relatou que o equipamento, o nível e o pé que utilizam, acabou sendo extraviado. Eles não sabem ao certo para quem foi emprestado e, com isso, estão sem o nível no momento. Eu disse a ela que já tinha vindo com a intenção de solicitar ajuda para a realização das curvas de nível, então aproveitei para incluir no pedido a compra desse equipamento, que será de grande ajuda para a nossa Sentinela e para os nossos agricultores. Também quero registrar o meu agradecimento à Secretaria de Obras, que nos auxiliou levando água para o pessoal do Cemitério dos Anjos, que estava precisando. Eles foram muito prestativos e atenderam prontamente o pedido. Nosso colega vereador Dilvane também comentou sobre a estrada, e eu quero reforçar o pedido dos moradores daquela região, pois estive lá e constatei que a situação está bem complicada. A estrada está em péssimas condições, com muitos buracos, e os carros acabam pegando no chão. É o trecho que liga o atalho do Seu Vornir, do Alberi e do Lelei, todo aquele pessoal que passa por ali está enfrentando dificuldades. Pedimos ao secretário de Obras que dê uma atenção especial a esse ponto. Também estivemos na localidade das Pitas, acompanhando a construção daquele pé de caixa que já havíamos solicitado há bastante tempo. E agora, estive ali, acredito que foi na terça-feira, se não me engano, e já estavam nos preparativos finais para a entrega da obra. Também estive na Secretaria da Saúde, conversando com a secretaria, que me atendeu muito bem. Fui até lá para saber como está o fornecimento de medicamentos. Recentemente, conversei com algumas mães e, em outra oportunidade, havia feito aqui um pedido, até mesmo um apelo, pois ficamos muito preocupados com as mães que têm filhos com autismo. Naquela ocasião, faltavam medicamentos, mas, graças a Deus, o problema foi solucionado. Chegou ao nosso conhecimento que agora o fornecimento está regularizado e as crianças com autismo estão recebendo seus remédios. Alguns pedidos de informação, que às vezes nos são feitos, procuramos resolver diretamente. Como vocês podem observar, nem sempre trazemos tudo em forma de pedido formal aqui na Câmara. Eu gosto de ir pessoalmente às secretarias, conversar e saber o que está acontecendo, e é isso que tenho feito. Quando surge alguma dúvida ou solicitação de informação por parte da população, eu vou direto à secretaria competente, e tenho tido bons resultados nessas conversas. Alguns pedidos eu considero importante formalizar, para que fiquem documentados, o que também é positivo. Mas, em outros casos, quando não há necessidade disso, prefiro ir pessoalmente e buscar as informações.]Quero deixar aqui meu agradecimento a todos e desejar uma boa noite. Muito obrigado.

Vereador Gerson Luiz de Oliveira Dias: Senhor Presidente, nobres colegas vereadores e público que nos acompanha, boa noite. Venho a esta tribuna, mais uma vez, para

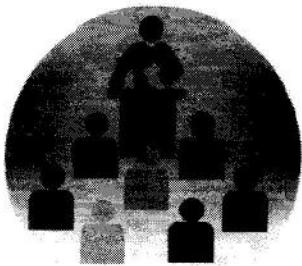
Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

De Gacir

RS

MS



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo

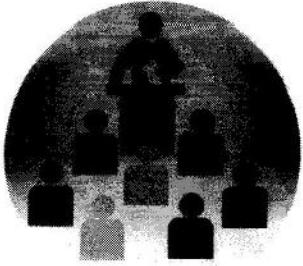


estender um convite aos colegas vereadores e a toda a comunidade que nos assiste. No próximo dia 14, às 20 horas, a Associação de Piscicultura e Agricultura de Sentinela do Sul realizará a tradicional Janta do Peixe, junto ao CTG. Os ingressos podem ser adquiridos comigo, com o senhor Gelson Amorim ou com qualquer outro integrante da Comissão da Piscicultura. Quero também aproveitar este momento para agradecer ao Departamento de Trânsito, em especial ao senhor Leandro, pela agilidade em atender um pedido que fiz recentemente nesta tribuna, a recuperação do quebra-molas em frente à Escola Geni, que já foi devidamente executada. Muito obrigado pela presteza no atendimento. Aproveito, ainda, para fazer um pedido de providência ao nosso chefe de frota. Recebi a informação de um servidor, que nos acompanha pela live, relatando que uma van utilizada no transporte de pacientes para Porto Alegre e outras localidades está há 37 dias com problemas de vazamento e ainda não foi consertada. Peço, portanto, que o senhor, chefe da frota, dê uma atenção especial a essa situação, considerando a importância desse veículo para o setor da saúde. Além disso, gostaria de registrar uma preocupação: fomos informados de que alguns veículos novos, adquiridos zero quilômetro e ainda dentro da garantia, não estariam passando pelas revisões na quilometragem correta. Isso representa um risco grave, pois, caso ocorra algum dano mecânico, como a pane ou afundamento do motor, a garantia poderá ser perdida, se já não tiver sido. Então, convido os colegas a fazermos um pedido de informação bem detalhado, para sabermos se isso realmente está ocorrendo, pois, até o momento, tivemos conhecimento apenas por meio de servidores. Precisamos documentar e formalizar essa situação. Caso esteja acontecendo, trata-se de algo muito grave, porque não adianta comprar um carro zero com o dinheiro do povo, é muito fácil ir ali, mandar comprar um carro novo e trazer para cá. Agora, cuidar, fazer a manutenção em dia e cumprir o que a lei prevê em relação à licitação e contratação de mão de obra, é aí que está a questão. Por isso, reforço a importância de fazermos esse pedido de informação, e peço que os colegas também o subscrevam. Pois os veículos que não passaram pela revisão foram comprados na administração passada, e ainda estavam dentro do prazo de garantia. No entanto, como as revisões não foram realizadas, a garantia foi perdida, já com cerca de seis meses de atraso. Conforme o vereador Bruno mencionou, me coloco à disposição para subscrever o pedido de informação. Vamos elaborar o documento em conjunto com os demais colegas e protocolar, para que possamos ter uma informação precisa e oficial. Outra questão que me traz a esta tribuna é um comentário feito por um munícipe que está acompanhando a nossa live. Ele questionou: "Quero ver o que o pessoal vai falar do cemitério." Pois bem, estou aqui para falar sobre o cemitério e informar que, nesta sessão, foram aprovados dois projetos referentes ao cemitério municipal. Um deles diz respeito aos prazos de exumação, de autoria do vereador Rogles, do qual fui o relator. Esse projeto veio em consonância com a necessidade de regulamentar a lei municipal nº 208, de 1996. Assim, ele promove uma atualização e equiparação à legislação estadual e federal, que são mais recentes. Portanto, trata-se de um avanço importante na modernização da nossa legislação. Também tivemos o projeto de lei que ratifica a criação das comissões, que serão responsáveis por gerir e organizar futuras ações e conquistas relacionadas à administração do cemitério. Aproveito para adiantar aos colegas vereadores que, a convite do Executivo, fomos chamados para receber algumas informações, inclusive a partir de um pedido oficial encaminhado pela bancada do PP, por meio dos colegas Rejane e Joca. Peço desculpas, senhor presidente, pois acabei mencionando diretamente

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 | CNPJ: 90153008/0001-80

R. Gaius B. *R. Gaius B.* Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 901530



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



o PP. O vereador Jorge e a vereadora Rejane não puderam permanecer até o final da sessão por motivos pessoais, mas deixaram encaminhado o pedido. Assim, a convite de ambos, o secretário de Administração virá a esta Casa para prestar alguns esclarecimentos, especialmente sobre o tema que tem gerado bastante polêmica e discussão em nossa comunidade: o recadastramento no cemitério. Esse recadastramento foi realizado por meio de chamamento público voluntário, e, a partir dele, surgiram questionamentos quanto à cobrança de taxas por parte de alguns municíipes e outras situações correlatas. Eu vou deixar para me pronunciar de forma mais detalhada sobre o recadastramento e a cobrança de taxas após a vinda do secretário de Administração a esta Casa, quando ele puder nos prestar maiores esclarecimentos. Assim, evitamos cometer qualquer injustiça e teremos informações mais precisas. O que posso dizer, neste momento, é que o recadastramento é válido e necessário. Faço um apelo aos municíipes para que atendam ao chamamento e realizem o cadastramento, pois, ao longo do tempo, muitas informações se perderam. Por falhas administrativas de diversas gestões que já passaram pelo município, o devido cuidado com o cemitério não foi mantido. Hoje, pouco se sabe sobre quem está sepultado, quem são os proprietários e os responsáveis pelos jazigos, bem como o número exato de túmulos e outras informações importantes. Por isso, é fundamental a colaboração dos municíipes com as informações que possuírem, para que esse recadastramento possa ser feito de forma mais precisa e menos impactante para todos. Quanto à questão levantada pela bancada do MDB, que já havia sido trazida pela vereadora Márcia, logo no primeiro dia, após verificar a situação in loco, trata-se da cobrança de taxas, juros e multas referentes a períodos superior a cinco anos. Estão sendo cobrados valores muito antigos que, ao nosso entendimento, já estariam prescritos. No máximo, poderia haver cobrança referente aos últimos cinco anos, mas, ainda assim, isso é passível de interpretação, pois trata-se de documentos que muitos municíipes já não possuem mais, em razão de extravios ocorridos ao longo de diversas administrações. A gente sabe que muitos documentos se perderam, de diversos tipos, inclusive. Então, essa é uma cobrança sobre a qual queremos pedir esclarecimentos quando o secretário vier até esta Casa, porque não concordamos com a cobrança de uma taxa que, em tese, já estaria prescrita. Claro que vamos ouvir as explicações nesse sentido, mas, particularmente, eu concordo que é necessário fazer um cadastro, um recadastramento, porque há muitos túmulos e o nosso cemitério está desorganizado. Existem sepulturas em que o próprio município nem sabe quem são os familiares responsáveis. Portanto, é importante fazer esse levantamento, organizar tudo e, só depois disso, cobrar uma taxa de forma adequada. Não é, vereadora Márcia? Se manifesta vereadora Marcia: Eu sou totalmente a favor de realizar o recadastramento, colocar tudo em ordem e, aí sim, cobrar uma taxa para manutenção, para manter o cemitério limpo e garantir que haja uma pessoa responsável por cuidar do espaço. Mas cobrar valores referentes a 20, 30 anos atrás, isso não existe. Essa é a minha opinião. Continua Vereador Gerson: A gente percebe que tanto a bancada, o vereador Bruno, que falou em nome do MDB, quanto a vereadora Márcia, manifestaram o mesmo entendimento, e acredito que seja também a posição dos vereadores Dilvane e Rogles, que acaba de pedir a palavra. O senhor tem a palavra, vereador: Vereador Rogles se manifesta: Inclusive, é uma situação um tanto complicada, porque, conforme vários relatos que chegaram até mim, as taxas não estão padronizadas. Um pagou um valor, outro pagou outro, e assim por diante. Então, parece que não há um critério definido

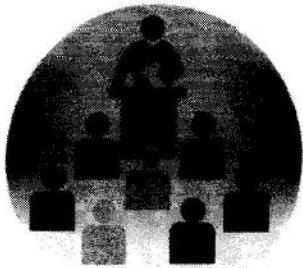
Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

R. Gavir

Rejane

D. MS



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo

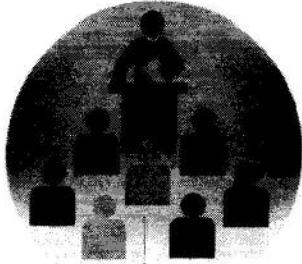


nessa cobrança. Ah, eu vou te cobrar uma taxa para todos. Não, não é assim. O que chegou até mim é que apenas alguns estão pagando essa taxa. Então, como eu estava dizendo, a bancada do MDB, e acredito que a bancada do PDT também compartilhe da mesma opinião, que é a minha entende que o cadastramento é necessário. É um entendimento do vereador Dilvane também. Já em relação à posição do PP, não consigo manifestar porque o representante não está mais na sessão, mas tudo bem. De toda forma, essa também é a minha posição: precisamos, sim, de uma regulamentação e de um cadastro atualizado, para que, no futuro, possamos cobrar os serviços que são esperados. Quanto à questão da taxa, ainda vou aguardar o posicionamento do Executivo a respeito. Mas, pela minha análise como advogado, e com base nos estudos que já realizei sobre o tema, entendo que essa taxa só pode ser cobrada pelos últimos cinco anos e não pode retroagir além desse período, em razão da prescrição. Ainda que o Executivo possa ter um entendimento diferente, o que é uma tese jurídica legítima, a minha posição continua sendo de que há prescrição para valores anteriores a cinco anos. E por que afirmo isso? Porque o dever de fiscalização, o dever de cuidado e a guarda dos recibos competem ao Executivo. É ele quem deveria ter controlado e verificado se houve, ou não, sepultamentos ou exumações antes desse período de cinco anos. Ele não pode se prevalecer da falha alheia, porque os serviços deficientes foram de responsabilidade do Executivo, que não fiscalizou e não cuidou devidamente do cemitério. Até hoje, o nosso município não conta com um coveiro, não tem um zelador de cemitério, não há ninguém designado para zelar por aquele espaço que, infelizmente, está entregue a terceiros. Essa situação já vem sendo discutida há algum tempo, mas a solução precisa ser mais célere. O problema é grande e não podemos permitir que continue se agravando. Nós, vereadores, estamos aqui prontos para auxiliar o Executivo no que for necessário e estaremos atentos à reunião marcada para a próxima semana, buscando uma solução imediata e um entendimento quanto à cobrança das taxas. Como bem salientou o vereador Rogles, é importante que essa taxa seja uniforme, e não um valor diferente para cada contribuinte. Muito embora eu compreenda o motivo de terem cobrado valores distintos, já que, por exemplo, há quem tenha sido sepultado em 2010, e foi cobrado desde então, com juros e correção, enquanto outro foi em 2015, gerando diferenças nos valores, mantendo o meu entendimento de que o que ultrapassa cinco anos está prescrito. A Prefeitura não deveria realizar, nem mesmo inventar, essa cobrança, pois, a meu ver, fere o princípio da legalidade. Boa noite a todos os colegas.

Vereadora Marcia Seixas: Boa noite a todos. Boa noite às pessoas que nos assistem de casa e também a todos que estão aqui presentes. Hoje, venho a esta tribuna para falar sobre um pedido que fiz em relação aos banheiros da praça. Muitas pessoas levam seus filhos para brincar lá, mas não há um banheiro disponível. A situação está precária e é urgente que se faça algo, seja uma reforma ou até a construção de um novo. Não faz sentido termos uma praça tão bonita, um espaço para as famílias passearem e as crianças brincarem, mas sem um banheiro à disposição. Quero também falar sobre a ponte do Potreiro Grande, que voltou a ser uma novela. Hoje, as pessoas que trabalham na empresa Volkmann precisaram dar uma volta enorme para conseguir chegar ao trabalho, porque a ponte foi fechada sem necessidade, já que nenhum serviço foi feito lá hoje. Era um dia em que a passagem poderia ter sido liberada para facilitar a vida dos trabalhadores. Isso é um verdadeiro descaso com a população. Quero aproveitar para dar

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



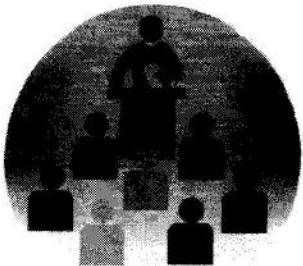
uma boa notícia: o nosso CRAS vai sair do papel! Essa é uma verba que conseguimos junto ao senador Paim, no valor de quinhentos mil reais. A prefeitura já fez o planejamento da obra, a licitação foi concluída, e agora o projeto vai, de fato, acontecer. O tão sonhado CRAS, pelo qual lutamos tanto, finalmente vai se tornar realidade. A prefeitura terá que dar uma contrapartida, porque o valor total da obra é de cerca de setecentos e poucos mil reais. Dos quinhentos mil que conseguimos, serão liberados quatrocentos e setenta e cinco mil, já que a Caixa retém uma pequena porcentagem. Por fim, quero parabenizar a campanha de vacinação realizada no último sábado, que contou com uma boa participação do público. Espero que todas as crianças tenham colocado suas vacinas em dia, porque vacinação é vida, é saúde, e é fundamental para todos. Muito obrigada e boa noite a todos.

Vereador Rogles Costa Carvalho: Boa noite, senhores vereadores e a todas as pessoas que nos assistem. Primeiramente, quero agradecer aos vereadores por terem votado favoravelmente ao Projeto de Lei Legislativo nº 017/2025, que altera dispositivos da Lei do Cemitério Municipal. O outro projeto apreciado foi o Projeto de Lei Legislativo nº 018/2025, que institui, no âmbito do município de Sentinela do Sul, o Programa de Dança Gaúcha nas Escolas Municipais, a ser desenvolvido no turno inverso ao das aulas regulares, e dá outras providências. Esse é um projeto que já havia sido apresentado no mandato passado, mas, na época, infelizmente não foi possível dar andamento. Chegamos a realizar uma reunião no CTG, houve diálogo com professores, porém alguns se posicionaram contra e o projeto acabou não chegando à votação nesta Casa. Por isso, quero expressar meu sincero agradecimento a todos os colegas vereadores que, nesta legislatura, apoiaram e aprovaram a iniciativa. Esse projeto é de grande importância para incentivar e valorizar a nossa cultura, além de contribuir para o futuro das nossas crianças e jovens, os filhos da nossa cidade. Venho aqui também falar sobre o que foi dito no TikTok na semana passada. E olha, tinha como, eu não me aguentei, eu precisava falar hoje. Porque disseram lá no TikTok que não era verdade o que eu tinha trazido aqui. Graças a Deus, eu durmo tranquilo, porque sei que tudo o que falei aqui até hoje foi verdade. Eu sempre lutei pelo nosso município. Foram quatro anos em 2008, mais quatro em 2020, e continuo aqui, firme, lutando pelo nosso povo. Então, quanto à controvérsia do que postaram, está aqui a verdade. O que eu relatei foi exatamente o que me contaram. Eu apenas trouxe para esta Casa o que me foi informado, portanto, não poderiam dizer que eu estava mentindo. Inclusive, o Arami, dono do cachorro que foi atacado pelos pitbulls, me confirmou o que aconteceu. Ele preferiu que eu não colocasse o áudio em viva voz, mas me autorizou a relatar o que ele escreveu. Eu perguntei a ele: "Arami, é verdade aquilo que comentamos, aconteceu mesmo?" E ele me respondeu: "Mas claro que foi, rapaz! Tem até testemunha. O Rodrigo estava junto, foi ele quem achou primeiro." Ele ainda comentou, com toda a razão, que ficou indignado com o que aconteceu com os cachorros dele, porque realmente foi uma situação triste. Na verdade, estou sabendo que um dos cachorros, infelizmente, acabou morrendo. E eu sei que eles gostavam muito desse cachorro. Pelo que me informaram, era um pitbull puro, e o outro, um cruzado, que já havia mordido duas ou três pessoas antes, isso segundo a palavra do dono do cachorro que faleceu. Quero também falar a respeito do consórcio, que envolve a área da enfermagem, odontologia e outros serviços. Esse assunto, inclusive, já foi discutido no mandato passado, com a participação dos vereadores Dilvane e Jacir. A questão é: por

(Handwritten signature of Jacir) **Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.**

(Handwritten signature of Dilvane) **Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80**

(Handwritten signature of Rogles Costa Carvalho)



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo

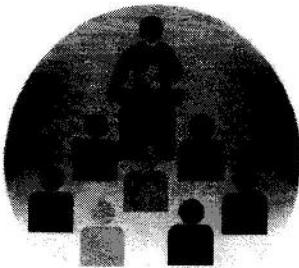


que fazer uma seletiva se existe o consórcio? Ou, então, por que não chamar os aprovados na seletiva? O consórcio é pago pela prefeitura, muita gente não sabe disso, e acaba saindo muito mais caro do que contratar pela seletiva. Se já temos a seletiva pronta, por que não utilizar? Nada contra quem está no consórcio, mas, se o município vai gastar menos chamando a seletiva, então que se chame a seletiva. Afinal, para que foi feita a seletiva, se não vão chamar? Se manifesta Vereador Dilvane: As pessoas que fazem o processo seletivo, em sua maioria, são daqui da nossa cidade. Já os profissionais do consórcio vêm de fora. E é algo que precisamos observar. Inclusive, uma pessoa me pediu que eu trouxesse essa informação aqui, mas que não citasse o nome dela, para evitar represálias. Porque, infelizmente, hoje, a nossa administração pega no pé de quem se manifesta. Se a pessoa é de um partido, não querem que aquele partido utilize a administração, que é um órgão público, em benefício próprio. Se eu sou vereador, sou vereador do povo, não do meu partido. Eu sou vereador para o povo. E eu acredito que a administração precisa mudar a forma de pensar. Nós estivemos, aquele dia, na Secretaria, na Emater, e eu e o vereador Bruno comentamos sobre o que o nosso vice-prefeito falou a respeito das cotas da Terra Forte, coisas que ele não deveria ter dito. Nem vou entrar em detalhes aqui para evitar tumulto. Se manifesta Vereador Bruno: E só para esclarecer também, caso alguém que esteja nos assistindo não tenha entendido bem: o nosso presidente comentou sobre processo seletivo e contratação por consórcio. O processo seletivo é uma espécie de concurso, em que o candidato mais qualificado conquista mais pontos e fica em primeiro lugar, independente de quem seja. São avaliados critérios como pontuação, tempo de serviço e diplomas, ou seja, a escolha é feita com base na capacidade técnica. Já no consórcio, a pessoa tem uma empresa e é escolhida diretamente pela administração, muitas vezes sem levar em conta se há outros profissionais com currículo melhor ou maior pontuação. Por isso, eu entendo que o processo seletivo é muito mais justo e está mais alinhado aos princípios da administração pública, pois não escolhe pela pessoa, e sim pela competência comprovada, seja pelo tempo de serviço, diplomas ou outros critérios definidos. O consórcio, por outro lado, acaba sendo uma escolha mais pessoal. Então, fica complicado dizer que não há escolha a pessoa é escolhida, sim. No processo seletivo, quem fica em primeiro lugar é o que deve ser chamado, independentemente de quem seja. Se manifesta Vereadora Marcia: Este ano, foi realizado processo seletivo para técnico de farmácia e para enfermeira. E agora chamaram uma enfermeira, mas, para técnico de farmácia, não chamaram ninguém, mesmo havendo três ou quatro contratados pelo consórcio. O consórcio é uma modalidade que não entra na folha de pagamento. Só que, quando nós estávamos na administração, fomos criticados justamente por isso. Desde aquele momento, passamos a fazer processos seletivos para evitar esse tipo de situação. Mas agora parece que tudo pode. Antes, tudo era motivo de crítica; agora, tudo pode. Eu sinceramente não entendo, parece que as leis mudaram, porque agora pode tudo. Se manifesta Vereador Gerson: Presidente, apenas a título de esclarecimento: essas pessoas que foram aprovadas no processo seletivo e estão se sentindo prejudicadas por contratações via consórcio deveriam buscar orientação jurídica. A minha compreensão é de que, se há aprovados em processo seletivo aguardando convocação, a contratação via consórcio pode estar burlando essa aprovação. Como o novo colega mencionou, o processo seletivo é quase um concurso público, e, portanto, deve ter preferência sobre qualquer contratação por meio de consórcio. E a gente sabe que, na prática, há sim influência política. Muitas

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, *Sentinela do Sul/RS.*

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

MS



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



vezes, olham quem é o primeiro da lista do processo seletivo e acabam prorrogando contratos de consórcio apenas para evitar a contratação daquele candidato, que, além de tudo, é um munícipe, alguém que deixaria os recursos e benefícios aqui no nosso município, fortalecendo nossa própria comunidade. Quer dizer, colocam a política acima do dever de administrar, quando deveriam zelar pelo nosso município. Então, digo: busquem os seus direitos, porque podem estar sendo prejudicados. Permite só mais um tempinho, vereador. Se manifesta Vereador Bruno: E o que acaba com toda essa discussão, essa celeuma sobre se é processo seletivo ou se é consórcio? O próprio processo seletivo não é uma prova; é a apresentação de documentos. O correto seria o concurso público, algo que a gente vem pedindo há tempo. Eu mesmo já protocolei esse pedido, e acredito que outros colegas também já o fizeram. Concurso público é o que a lei prevê. Hoje, nas comissões, estávamos conversando sobre isso. Esse concurso, que já nos foi informado que ocorreria apenas no segundo semestre do ano que vem, precisa ser realizado logo no início do ano. É algo urgentíssimo, porque tanto o Tribunal de Contas quanto o Ministério Público, que são órgãos de controle externo do município, têm acompanhado de perto a situação. O Tribunal de Contas é um órgão auxiliar dos vereadores, e o Ministério Público é o fiscal da lei. Continua Vereador Rogles: Pois é, vereadores, aí é que está: parece que agora tudo pode e nada acontece. Não dá para entender. Antes, trancavam qualquer coisa, e agora não. Será que há alguém lá que libera tudo? Aí sim, fica difícil compreender. Tem também a questão da área da odontologia. Fiquei sabendo agora, quando cheguei na Câmara, que tem uma dentista que deveria cumprir oito horas, mas estão marcando dez horas em um único dia. Ora, se é para fazer quatro horas pela manhã e quatro horas no outro dia, são dois turnos de quatro horas, e não dez horas em um só dia. Aí fica complicado, não é? Esse é o problema do consórcio: fazem do jeito que querem, e assim não dá. E sobre o TikTok, eu acho que não deveria ficar se escondendo atrás de rede social. Até deixo aqui o desafio para essa pessoa vir até aqui, conversar com cada vereador e entender como realmente funciona a Casa de Leis do nosso município. Acho que isso seria mais importante e mais justo, ouvir os dois lados, e não sair falando sem saber. Com diálogo, tudo se resolve melhor. E, por fim, sobre a ponte do Passo Grande, desculpe, do Potreiro Grande, deixo registrada aqui a minha indignação. Já comentei sobre isso em outra ocasião, outros vereadores também já falaram, e a situação continua a mesma. Recebi hoje novamente reclamações de moradores sobre as condições da ponte. Fica aqui a minha indignação e a de muitos que me procuraram. Uma boa noite a todos, e muito obrigado.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão convocando os demais vereadores para a próxima sessão ordinária no dia 17 de novembro de 2025.

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

 Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80 